

Jala. Não havendo mais Vereadores para o uso da Câmara em  
 Exploração Pessoal, o Senhor Presidente encareceu a presente Ses-  
 são em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lergesse  
 o presente Ata, que depois de lida, submetido a apreciação minis-  
 tra aprovada, será assinado para que produza seus efeitos legais.

*Handwritten signatures and initials.*

Esta da Sessão Sessão Ordina-  
 riana do Primeiro Período he  
 glosativa da Câmara Municipal  
 de Cabo Frio, realizada no dia  
 vinte e cinco de fevereiro do  
 ano de mil novecentos e noven-  
 ta e sete.

As dezto horas do dia vinte  
 e cinco de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e sete  
 sob a Presidência do Vereador Waldir Mauricio de Aquino Neto, e  
 com a ocupação da Primeiro e Segundo Secretários respectivamente  
 he pelos Vereadores Broz Benedito Aranyo Filho e Guy Silva da  
 Rocha. Iniciou-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo  
 Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes  
 Vereadores: Aires Bessa de Aguiaredo, Antônio Carlos de Carvalho  
 Trindade, Edson Silva Magalhães, Eduardo Corio Kita, Gustavo An-  
 tônio Guimarães Beranger, Fábio dos Santos Mendes, Joaquim  
 Schwindt, Manoel Justino da Silva Filho, Paulo Trindade Corrêa,  
 Maria Auxiliadora Ramos Abônica, Milton Roberto Ferreira de  
 Souza, Osmar Campaio da Silva, Silo Rodrigues Bento e Valcy  
 Rodrigues da Silva. Havendo no termo regimental, o Senhor Presi-  
 dente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguiu-  
 se lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Segunda Sessão Ordina-

42  
nário do Primeiro Período legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ata nº 001/97 - Comissão de Finanças, Assunto: Informa que a Comissão de Finanças, Acórdão: Alienação e legu o Vereador Aurélio Rocha, Presidente e o Vereador Elias Bento, Vice-Presidente, Requerimento nº 001/97 de autoria do Vereador Valcy Rodrigues da Silva, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal, cópia do processo que autorizou a Obra do Pais na Marina do Canal - Ilha I, Requerimento nº 002/97 de autoria do Vereador Gustavo Branger e outros assunto: Requerem o envio de Expediente ao Excmº Sr Superintendente da LEDAE na região dos Lagos, Sr Aldoir Molebrades de Souza, encaminhando-o a compariar a esta Casa Legislativa para prestar esclarecimentos, Indicação nº 012/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Excmº Sr Prefeito Municipal, abertura no Asfalto da Rua Rosalino Cardoso da Fonseca, localizada no Bairro Porto do Carro, Indicação nº 013/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Excmº Sr Prefeito Municipal, Obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública, para a Rua Belo Horizonte, localizada no Bairro Porto do Carro, Indicação nº 014/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Excmº Sr Prefeito Municipal, Obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública, para a Rua Subim Niterói, localizada no Bairro Porto do Carro, Indicação nº 015/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Excmº Sr Prefeito Municipal, Obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública, para a Rua José Barbosa, localizada no Bairro Porto do Carro, Indicação nº 016/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Excmº Sr Prefeito Municipal, Obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública, para a Rua Maurício Soares, localizada no Bairro Porto do Carro, Indicação nº 017/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho,

assunto: solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, Obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública, para o Rua Simplicio Soares da Conceição, localizado no Bairro Porto do Barro, Indicação nº 022/97 de autoria do Vereador Jônio dos Santos Mendes e outros, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de galerias de esgoto sanitário e outras melhorias para o Bairro do Gamboa, Indicação nº 023/97 de autoria do Vereador Valcy Rodrigues da Silva, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal, a construção de filhos anaeróbios nos lagos do Esqolo, em vários pontos da Av. dos Pescadores, Indicação nº 024/97 de autoria do Vereador Alcindo da Trindade Correia, assunto: solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal o término da Estação de tratamento de esgoto, com super bombeamento no final do Canal do Jarque Azul, Indicação nº 025/97 de autoria do Vereador Alcindo da Trindade Correia, assunto: solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, dragagem e despoluição do lago, Indicação nº 026/97 de autoria do Vereador Alcindo da Trindade Correia, assunto: solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, engordamento da praia do biquira com a recuperação de calcamento, construção de calçadão e quiosques, e colocação de iluminação, Projeto de Lei nº 002/97 de autoria do Vereador Valcy Rodrigues da Silva, assunto: da nova redação aos Artigos 3º e 4º do Lei nº 1352, de 16 de maio de 1996. Terminada a leitura do Expediente e não havendo oradores inscritos para o uso da tribuna, o senhor presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Fidei o Projeto de Lei nº 002/97. Aprovados os Requerimentos nºs 001/97 e 002/97; as Indicações nºs 012/97, 013/97, 014/97, 015/97, 016/97, 017/97, 022/97, 023/97, 024/97, 025/97, 026/97. Terminada a Ordem do Dia, o senhor presidente anunciou o tribuna para a explicação verbal. Depois o tribuna em explicação verbal, o Vereador Demar Camargo da Silva, falando inicialmente que todo e qualquer obra pública precisa ter projeto e estudo de viabilidade, sendo evidente que o Indicação como instrumento regimental deveria ser votada e aprovada pois

12

era do interesse coletivo. Por outro lado, acentuou que cada um dos Vereadores deveria ter consciência e responsabilidade, observando que indicar o saneamento da Lagoa de Araruama era um tanto quanto utópico, pois o Município tinha seus limites orçamentários e com todo esforço não havia dinheiro sequer para ser encomenda do projeto. Sobre o saneamento da Praia do Quebra, assunto já ventilado pelo Prefeito na Câmara, disse que prioritariamente deveria ser feito um estudo de viabilidade, e assim, a Câmara ficava aprovando indicações de tal teor e muitas vezes o Vereador usava de tal expediente para criar expectativas de sonhos, de coisas impossíveis junto à comunidade. Disse que estava na Câmara para cobrar do Governo Alair Corrêa o correto aproveitamento do dinheiro público, e, de forma alguma estava a disposição para mandar pedidos absurdos alimentando ilusões de determinados Vereadores. Adiante, registrou que uma máquina da Prefeitura, da melhor qualidade hidráulica estava trabalhando no Município de São Pedro de Aldeia. Disse que não era contra a colaboração entre Municípios vizinhos, mas que no momento, com a proximidade de das águas de março fechando o verão, deveria ser prioridade máxima da Prefeitura a desobstrução dos valões e canais no vários Bairros do Município e assim, encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Eduardo Corrêa Kika, registrou o que reconhecia como sábio e ponderado as palavras do Vereador que o antecederia, mas entendeu que valia apena sonhar sempre, com o equilíbrio e a sensibilidade de não destruir tais sonhos. Afirmou que o Governo Alair Corrêa era um Governo sério e que estava procurando resgatar as mais legítimas aspirações do povo cabotense. Afirmou também, que o Governo atual converteria em obras tais sonhos, pois levaria as instâncias federal e estadual as obras que estavam questionadas. Com relação ao requerimento enviando o Superintendente do CEDAE para pedir esclarecimentos junto a Câmara disse que era favorável, acrescentando que por outro lado o Governo estava com providências a

diantados para a privatização da Empresa. Com relação a Indicações, disse que todas eram relevantes e, particularmente, com relação a proposição do Vereador Jânio dos Santos Mendes solicitando pavimentação e drenagem da Estrada Samuel Bessa, podia adiantar que o trabalho é primário que antes de virar o obra seria concluído. Sobre Indicação do Vereador Manoel Luciano solicitando junto ao Executivo, a criação do Departamento Municipal de Cultura, adiantou que em entrevista com o Senhor Ruy, o mesmo mandava comunicar a Câmara que no prazo de quinze dias seria enviado homenagem ao deputado. Ainda sobre proposições já aprovadas, adiantou que o Senhor Ruy colocava a disposição do Vereador Milton Roberto o projeto para remodelação do Praça de São Cristóvão, considerando por demais válidas as opiniões do Ilustre representante daquele operoso Bairro. A seguir, comentou sobre os trabalhos que vinham sendo desenvolvidos na Câmara, destacando o clima de harmonia e entendimento, encerrando a seguir sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Jânio dos Santos Mendes afirmando de imediato que existiam líderes e líderes, para a seguir dizer que ocupava a tribuna para falar também dos acontecimentos do último final de semana, quando moradores de Jardim Esperança e Bairros periféricos haviam realizado um grande protesto contra a falta de água na região, o que motivara requerimento do Vereador Gustavo Antônio Beranger para que o Superintendente da EASA prestasse esclarecimentos junto à Câmara. Disse que os acontecimentos eram lamentáveis, mas, sobretudo era cruel ver todo aquele povo sem dispor sequer de uma gota de precioso líquido. Disse que a extensão do protesto, dos mais justos lamentos e discussão do relacionamento entre Polícia Militar e comunidade. Disse que como por milagre o restabelecimento de água ocorreu e assim, a comunidade queria entender que medidas haviam sido necessárias para que a água voltasse a Jardim Esperança, e assim, era importante o Departamento do Superintendente da EASA, destacando o que poderia ser esclarecido quanto ao comércio de canopiça, que ao que parecia já fora de controle do Estado. Fala a seguir,

que os cidadãos dos vizinhos Municípios de Anatal do Cabo e Armação dos Búzios, não tinham tido acesso regular ao sistema Unicef de Saúde, entendendo ainda que o SUS estava a merecer uma discussão mais profunda, porque o atendimento não poderia ser negado, quando se exigia do doente o título de Eleitor ou uma conta de luz para provar residência em Cabo Frio. Considerou importante que o Legislativo pudesse participar de tal discussão junto com o Executivo Municipal, da mesma forma os Governos dos Estados Municípios. Mas que fundamentalmente deveria haver uma perfeita integração entre Cabo Frio, Búzios e Anatal do Cabo, quanto ao atendimento pelo SUS, na medida em que a mesma trabalhadora se espantava por toda a região, assim se exigia o adequado tratamento quanto a área de saúde, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Moisés Andrade Correia, falando inicialmente de sua surpresa quando ouvira o Vereador e ex-Secretário de Fazenda do Governo do Rio, dizer apenas dois meses depois do posse do Prefeito Ubirajara que não fazia cobranças, ponderou que o Vereador ao tempo de Secretário deveria pedir ao Prefeito José Bonifácio explicações quanto a compra de caminhões, lembrando que a época o então Vereador Ulfrido Barreto, do PT, levantara certos comentários sobre a operação sendo inclusive criada uma CPI. Indagou também por que o referido Vereador não cobrara do Prefeito José Bonifácio a liberação para compra de um Hotel em um lote no área do Morro dos Índios, e da mesma forma a compra de um aparelho usado para o Hospital São José Apóstolo, pago como novo, e assim encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna, o Vereador Moisés Benedito Arcanjo Filho, que participou sua fala, manifestando seu integral apoio ao requerimento do Vereador Guilherme Antônio Guimarães Deranger, quanto a esclarecimentos a serem prestados pela Senhor Superintendente da Saúde, à Câmara Municipal, tendo como fundamento, os acontecimentos do último final de semana, envolvendo moradores de favelas Esplanada e Bairro de Fátima, pois morava em Bairro próximo, com um legítimo representante de significativa parcela daquela Comunidade.

Disse que a falta de água nos locais referidos já atingiu níveis de calamidade e, assim, não poderia deixar de ser solidário. Disse que diante de tais fatos, que a todos afligia, considerava importante e, sobretudo, apelo para que os Vereadores continuassem participando das Sessões da Câmara, pois assim, o Legislativo seria fortalecido como caminho natural para encaminhamento e solução dos problemas societários e, da mesma forma, haveria uma avaliação individual dos Senhores Vereadores. Disse que edificava sob a apreensão do Pleno quanto à indicação por serem necessários, pois entendia também que o povo sofria de sonhos mas sobretudo de enganos. Falou de Vereadores que em época de política abrem a porta e iludiam os peões nos bairros mais carentes. Prossequindo, disse que realmente sonhava, sonhava com Porto do Cairo transformado, com a Vila do Ar sendo modelo de qualidade de vida para seu povo, e assim podia afirmar que em tempo algum lhe faltariam voz e fôlego para reivindicar pelo povo ao Senhor Prefeito, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Rogério Estino da Silva Filho, ressaltando inicialmente que naquela data estava assumindo na cadeira do falecido Dr. Cyribiro no Senado da República, o Senador Odilão Nascimento. Disse que com o Senador Odilão Nascimento o Senado tinha significativa representatividade de espelhos populares. Com relação ao requerimento do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Deranger, dispondo sobre convite para o Superintendente da ECOMI prestar esclarecimentos à Câmara, quanto ao abastecimento de água na região de Jardim Esperança e bairros próximos, que culminara com o protesto dos moradores no último final de semana. Disse em prossequimento, que a questão do abastecimento de água na região em tela, historicamente, sendo marcada pela hipocrisia e pelo mimio, do elos político ao longo de tantos Governos no Estado do Rio, distacando que no Governo Leonel Brizola proliferou a verdadeira "indústria" de canos pipa. Afirma que estava sempre apoiando medidas de relevante interesse popular como o abastecimento de água, e sobretudo, na medida em que

soluções eram urgentes, também era necessário que fosse dado um basta na hipocrisia da classe política no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Las Rodrigues Brito, disse que a Bancada do Governo estava conciente da importância da oposição no processo legislativo. Falou da importância da ética e de sua experiência durante o Governo anterior, quando estivera em oposição, destacando também a influência positiva do respeito que deveria prevalecer entre os Vereadores. Afirmando que todos estavam investidos em mandato popular para mudar a história de Pabo Guá, para tal mudança era mais que necessário firmeza nos atos, com honestidade, eficiência e lealdade, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Hilton Roberto Pereira de Souza, procedendo, de imediato a leitura do dispositivo do Acórdão Interno, quanto a tramitação das Indicações, destacando que tal proposição era importante para o trabalho do Vereador junto a Comunidade. Disse que lançaria mão de tal recurso regimental quantas vezes fossem necessários, não adiando comentários de mérito. Enfatizou também, que a Indicação era prova insuperável de que o Vereador estava procurando resolver os problemas da comunidade, pois para tal finalidade fora eleito. Disse também que se o respeito fosse do seu Partido ou grupo político, talvez nem fosse necessárias as Indicações, e assim, considerava o assunto resolvido. Em relação ao protesto dos moradores de Jardim Esperança e outros Bairros, disse que houvera do movimento apenas no domingo, mas que se sobressa com tempo suficiente, com toda certeza também participaria. Comentou que infelizmente os Governantes, em todas as esferas, só escutam a voz do povo quando ocorrem tais protestos, com bloqueios e fatos similares, e assim estava solidário com os manifestantes. Adiante, disse que ao seu ver, gostaria que os moradores de São Prudentes e Guarani tivessem a mesma atitude dos moradores de Jardim Esperança, pois assim procedendo uniria



nam uma forma de água voltar as fontes de suas nascentes no  
 que enervou sua fala. A seguir, ouçou a Tribuna em Explicação Verbal,  
 o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, registrando  
 inelutavelmente que o requerimento de sua autoria dispõdo sobre a pre-  
 sença do Superintendente da CEDAE na Câmara para prestar escla-  
 recimentos quanto ao abastecimento de água, e, os últimos acon-  
 tecimentos de Jardim Esperança, era também apoiado pelos Verre-  
 adores Jânio dos Santos Mendes, Omar, Compaino da Silva e pelo Con-  
 ceda de 1975, assim, após sua aprovação passava a vir um ele-  
 vamento da Câmara. Disse que diante de tais acontecimentos como  
 os de Jardim Esperança, jamais poderia ficar omissa, ficando que  
 bater palmas era fácil, estar presente nas horas do alegio era p-  
 er, indagando se falar a verdade ou enfiar seria hipocrisia. In-  
 dagou também se fazer o problema de Jardim Esperança para a  
 Câmara era hipocrisia, ou, se o Governante Municipal e também o  
 Estadual eram intencivos. Falou a seguir, que durante os quatro  
 anos do Governo anterior, do qual partiu para em diversas Secre-  
 tarias, nunca ouvira problema de tal magnitude e gravidade como  
 o registrado em Jardim Esperança e Adjacências. Prossequindo, diz  
 se que apoiava os pareceres do Vereador Milton Roberto, quanto a  
 forma de protestar para o emtanto de soluções Comunitárias, e assim  
 na verdade, infelizmente que a população só era ouvida quando  
 protestava, enfatizando que não pregava o desordem, mas que ma-  
 de tudo a Câmara precisava se mostrar perante a população. Disse  
 em prossequimento que não se elegira para vir mais um, mas sim  
 para defender os interesses da sociedade que o elegera, confessando-  
 se a seguir satisfeito com o unanidade do Plenário com rela-  
 ção ao requerimento de sua autoria e Vereadores solidários, no que  
 enervou sua fala. A seguir, como introdutor Orador, ouçou a Tribuna  
 em Explicação Verbal, o Vereador Maquim Schwandt, comentando sobre  
 os discursos sobre a questão da água em Jardim Esperança, hizon-  
 do que a situação era uma constante, observando estar presente na  
 relação o ponto que levantava os pontos no protesto contra a CEDAE

